



EXTRAÇÃO DE MONOLITO EM CAMPO

Marcelo Balbino da Silva¹

José Anderson do Nascimento Batista

Patrícia Diniz Martins

UNICAMP

Resumo

Para representar os mecanismos de infiltração, escoamento superficial e drenagem profunda em laboratório com confiabilidade é necessário que a amostra não seja perturbada. Uma atenção especial tem sido dada às técnicas de extração de monólitos a fim de reduzir os distúrbios causados. Quando se trata de grandes amostras, isso torna-se oneroso e difícil. O presente trabalho detalha a extração de uma grande amostra de solo (monólito) para representar o funcionamento da bacia hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim. O lisímetro de gravidade laboratorial é constituído de um tanque em aço inoxidável com 0,6 m de diâmetro e 1,8 m de altura da coluna. Foram detalhados os procedimentos de retirada da amostra realizada na Represa João Antunes dos Santos, localizado na bacia do ribeirão Jardim, afluente do córrego Cachoeira, com área de, aproximadamente, 22,5km², a 52 km de São Paulo (SP) à altitude de 760 metros.

Palavras-chaves

Lisímetro. Vazão Específica. Amostragem

¹ E-mail: marcelosilva@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.